

BIÓTOPOS INTERTIDAIS DA ILHA DE SÃO MIGUEL – AÇORES

Wallenstein, F.; Couto, R.; Neto, A. I.; Azevedo, J. M. & Madeira, P.

Universidade dos Açores, Departamento de Biologia, Secção de Biologia Marinha, Rua de Mãe de Deus 58, 9500 Ponta Delgada, São Miguel, Portugal

Resumo: As comunidades litorais dos Açores são dominadas por macroalgas, formando musgos que representam uma situação intermédia entre as costas temperadas caracterizadas por algas frondosas e os recifes tropicais geralmente dominados por uma grande variedade de invertebrados sésseis.

À semelhança de outros trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na Europa, Canadá e E.U.A, o presente estudo pretende descrever, classificar e cartografar as comunidades (biótopos) intertidais da Ilha de São Miguel, bem como criar uma ferramenta de gestão e conservação dos ecossistemas. Pretende-se, desta forma, combinar os benefícios de um tipo de classificação global com a capacidade de previsão da estrutura de comunidades a partir das relações estatísticas existentes entre esta e os factores físicos e/ou químicos do habitat. Esta constitui uma abordagem integrada da ecologia litoral, que engloba os principais factores abióticos condicionantes (exposição ao hidrodinamismo e tipo de substrato) e a sua influência sobre vida marinha a eles associada. A informação relativa aos níveis de exposição e tipo de substrato, bem como os resultados em termos de biótipos principais são integrados em Sistema de Informação Geográfica (SIG), o que permite o cruzamento da informação para a identificação e classificação dos biótipos intertidais de São Miguel. Desta forma obtém-se uma base dados ecológicos, extensível às outras ilhas, contra a qual será possível contrastar opções de planeamento.

7º

**ENCONTRO NACIONAL
DE
ECOLOGIA**

**Da Conservação de Espécies à
Gestão de Ecossistemas**

Universidade dos Açores
Ponta Delgada
14 a 16 de Novembro de 2002

RESUMOS



SPECO

Sociedade Portuguesa de Ecologia



CCPA

Centro de Conservação e Protecção do Ambiente